

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-04

Registo

PT/UM-ADB/MON/MSMC - Convento de Santa Marinha de Costa

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/UM-ADB/MON/MSMC
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Convento de Santa Marinha de Costa
<b>Datas de produção</b>	1746 - 1845
<b>Dimensão e suporte</b>	2 docs.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Produtor</b>	Convento de Santa Marinha de Costa
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>O Convento de Santa Marinha de Costa começou por pertencer aos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Em 1525 foi doado aos Jerónimos. Em 1539 tinha, em 76 freguesias, propriedades provenientes do património medieval. Foi importante centro de estudos de humanismo e teologia.</p>
<b>Localidade</b>	Guimarães
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Tombo e prazo.
<b>Sistema de organização</b>	Ordenação temática e cronológica.
<b>Condições de acesso</b>	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
<b>Idioma e escrita</b>	POR (Português)
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Archeevo: base de dados de descrição arquivística
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Relação complementar: Portugal, Arquivo Distrital de Braga, Gaveta das religiões, mosteiros, ordens, colegiadas, seminários.